

# ESTÁGIO PROFISSIONAL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: CARACTERÍSTICAS DESSE PROCESSO FORMATIVO

**TATIANE TAVARES RAMOS**

Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha/ Espírito Santo, Brasil  
taty.tavares06@hotmail.com

**KALLINE PEREIRA AROEIRA**

Centro Universitário Vila Velha, Vila Velha/ Espírito Santo, Brasil  
kalline@uvv.br

## 1 INTRODUÇÃO

O interesse por estudar questões ligadas ao tema Estágio Profissional surgiu durante reflexões acerca do tema saberes docentes no contexto de discussões desenvolvidas em disciplinas no curso de Educação Física.<sup>1</sup>

O Estágio é considerado uma atividade teórica prática na formação do aluno, estabelecendo a interlocução entre a formação acadêmica e o mundo profissional, por meio de uma (re) aproximação contínua da academia científica com a realidade social, portanto, abrange conhecimento, fundamentação, diálogo, e intervenção na realidade (PIMENTA; LIMA, 2002).

O Estágio pode ser definido como curricular e profissional, visto que, para o exercício profissional, ambos são exigidos e entendidos como componentes essenciais da fase de formação profissional desse futuro profissional, porém para o exercício da profissão, somente o estágio curricular é requerido. Isso se deve ao fato, deste criar a expectativa de possibilitar a aquisição da prática profissional, especialmente quanto a arte de ministrar aulas (RAMOS, apud PIMENTA, 2002).

Nesse sentido o estágio é concebido como um campo de treinamento, um espaço de aprendizagem do fazer concreto da Educação Física, em que uma gama de situações, de atividades de aprendizagem profissional, se manifestam para o estagiário, tendo em vista a sua formação. O estágio é o locus onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida. É o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente (BURIOLLA, apud SOUZA, 2002).

O Estágio Profissional abrange a articulação entre o sistema educativo/formativo e o mundo do trabalho, facilitando a transição de um para o outro, com o intuito de promover conhecimento e experiência para o exercício da futura profissão. É importante ressaltar que no âmbito acadêmico utiliza-se também a nomenclatura Estágio profissional supervisionado, o qual se difere apenas no acompanhamento de profissional formado, denominado como professor-orientador, sendo esse profissional responsável por supervisionar e orientar esse aluno durante a realização desse processo (MONITOR, 2009).

Assim, o estágio profissional busca inserir o futuro profissional no campo de trabalho, de modo que este treine as rotinas de atuação (PASSERINI, apud, JANUÁRIO, 2008). Nota-se uma restrita produção de pesquisas que discute sobre o tema Estágio Profissional. Desse modo, configura-se uma necessidade emergente de se ampliar os estudos dessa área.

Em vista disso, este estudo busca analisar o debate da literatura sobre formação profissional acerca das questões que perpassam pelo estágio profissional e as características desse processo formativo, com base na análise dos estudos da Educação Física e áreas afins.

Os estudos sobre o tema Estágio avançam na direção de pesquisas sobre: preparação profissional para estágios (RAMOS, 2002); estágio e docência (PIMENTA; LIMA, 2002), perfil profissional (MOREIRA; PEREIRA; LOPES, 2009), formação e preparação profissional (FÁVARO; NASCIMENTO; SORIANO, 2006), o estágio como momento de treinamento profissional (CALIMAN, 2001), prática profissional (PIMENTA, 2006); prática de ensino (CARVALHO; OISHI; TEIXEIRA, 2008).

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Vila Velha, Curso de Educação Física Esporte e Lazer.

No contexto de Estágio Profissional tem-se pesquisado sobre: os conhecimentos a serem adquiridos no exercício do estágio profissional (MATOS, 2002) e desenvolvimento profissional (ILHA; KRUG; KRUG, 2009). No âmbito de trabalhos na área de Educação Física identifica-se uma lacuna em relação a investigações sobre o tema em questão.

Em vista disso, esta pesquisa buscou contribuir na sistematização de conhecimentos sobre o assunto, podendo socialmente contribuir para formação de acadêmicos e profissionais de Educação Física e áreas afins relacionadas, no que se refere a formação profissional, orientação e configuração de questões sobre o tema.

## **1.1 METODOLOGIA**

Esta pesquisa é de caráter qualitativo e configurou-se como um estudo bibliográfico, pois teve como finalidade realizar levantamento de toda a literatura já publicada, em forma de livros, revistas científicas da área, publicações avulsas e imprensa escrita, visto que há estudos exclusivos, os quais utilizam como base as fontes bibliográficas (GIL, 1991). Além disso, este estudo teve como característica proporcionar ao pesquisador o contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, tendo como objetivo a manipulação de suas informações (MARCONI; LAKATOS, 2007). Para tanto, o corpus documental analisado neste trabalho refere-se as seguintes fontes: artigos, teses, dissertações, livros e periódicos pesquisados em sites de pesquisa que enfocam a temática Estágio Profissional e as questões que a permeiam.

## **2 O ESTÁGIO PROFISSIONAL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

O Estágio Profissional é um momento que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de Ensino Médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

É importante ressaltar que quanto ao tema Estágio Profissional a literatura educacional indica escassas produções que abordam direta e indiretamente sobre a temática em questão. Frente a essa constatação, busca-se nesta seção, traçar diálogo principalmente com os seguintes autores: Ramos (2002); Pimenta e Lima (2002), Moreira, Pereira e Lopes (2009), Favaro, Nascimento e Soriano (2006); Caliman (2001), Ilha, Krug e Krug (2009), Souza (1999).

Entende-se que formação profissional corresponde a um processo de aprendizagem que ocorre em nível de graduação acadêmica, em locais especializados, denominados Instituições de Ensino Superior, tendo como objetivo central o fomento e a qualificação de indivíduos em áreas específicas do conhecimento, envolvendo preparação científica, pedagógica, ética, política e técnica, afim de promover uma qualificação para o desenvolvimento desse futuro profissional (MONTENEGRO; MONTENEGRO, apud MOREIRA; PEREIRA; LOPES, 2009).

Vale ressaltar que o progresso do Ensino Profissional ocorre devido às pressões da sociedade, dos estudantes, da comunidade acadêmica com seus hábitos e atitudes enraizadas dentro da Universidade, da própria profissão que os lembra a todo instante de preparar pessoas competentes para o exercício profissional sendo independente da área de atuação (FÁVARO; NASCIMENTO; SORIANO, 2006).

Para tanto, faz-se relevante ressaltar que a discussão da formação profissional no Brasil encontra-se em intensa e penosa crise social e ética, visto que é necessário que haja um processo de inovação no pensamento vigente, com o intuito de construir uma formação humana sustentada por um projeto educacional e social distinto do atual (DAVID, apud MOREIRA; PEREIRA; LOPES, 2009).

Desse modo, faz-se necessário ressaltar que a formação profissional interfere e influencia no decorrer do desenvolvimento do profissional, bem como, imprimem no modo de ser, valores, costumes, justificativas de como vêem sua intervenção.

Quanto à preparação profissional, observa-se que a habilidade necessária nesse contexto é o domínio de conhecimentos necessários para resolver determinada situação da área em que vai

atuar, pois se evidencia que há uma evasão por parte dos docentes de quais seriam esses conhecimentos necessários, e ainda, os graduandos deveriam relacionar por si próprios com a área de atuação (FÁVARO; NASCIMENTO; SORIANO, 2006).

Entende-se por desenvolvimento profissional um processo que se faz de forma não-linear, no qual os momentos de crise são necessários, antecedendo e preparando os momentos de progresso (GONÇALVES, apud ILHA; KRUG; KRUG, 2009).

A formação profissional interfere e influencia de maneira direta no decorrer do desenvolvimento do profissional, pois transmitem no modo de ser, valores, costumes, justificativas de como vêm sua intervenção (FÁVARO; NASCIMENTO; SORIANO, 2006).

Para tanto, a prática profissional deve ser vista como componente da formação, sendo sob forma de estágio profissional, pelo fato de passar por esse processo onde está diretamente em contato com a realidade da futura profissão (PIMENTA, 2006). Todavia, é necessário lembrar que os estágios, em especial o profissional, abrangem várias experiências que compreendem todas as atividades realizadas no período de estágio, visando o treinamento profissional por meio deste e o aproveitamento das situações de ensino-aprendizagem vivenciadas nesse contexto, pois é por meio desse momento que o aluno mais cresce enquanto futuro profissional (BRESSANE, apud CALIMAN, 2001).

Essa prática de ensino favorece a mobilização de saberes práticos, por isso, vale ressaltar a importância do contato em todos os campos de atuação do processo de estágio, desse modo favorece uma prática mais consciente, crítica e criativa, que proporciona melhorias na condução da intervenção pelo fato de as atividades desenvolvidas no campo de estágio entrarem em contraste com a realidade (MOREIRA; PEREIRA, 2007).

Em relação à legislação em vigor sobre estágio, constata-se que ela emprega na sua operacionalização, um caráter de “proteção” e de formação prática do aluno, ou seja, intenciona-se um estágio que permita ao aluno o preparo efetivo para o agir profissional, propiciando uma possibilidade de um campo de experiência, vivência de uma situação social concreta supervisionada ou não, por um profissional competente, que lhe permitirá uma revisão constante desta vivência e o questionamento de seus conhecimentos, habilidades, contribuindo de maneira direta para uma inserção crítica e criativa na área profissional (BURIOLLA, apud SOUZA, 1999).

Nos dias atuais, os processos de estágio tem se iniciado cada vez mais cedo para que possam aprender e desencadear oportunidades futuras, em vista disso, percebe-se que aqueles os quais se inserem no estágio profissional são “vistos com outros olhos” e com isso conseguem se inserir de maneira mais rápida no mercado, enquanto aquele que não passou por esse processo muitas vezes não consegue se inserir no mercado de trabalho, enfrentando dificuldades nesse contexto, esse fato é mais comum no ensino universitário, pelo fato de o aluno ter a oportunidade de realizar o estágio e não desenvolvê-lo como tal.

É importante ressaltar que as pesquisas cuja temática central é a formação de profissionais em Educação Física, talvez pela própria característica dos estudos veiculados na área, não apareçam quantitativamente significativos em relação à discussão sobre estágio profissional.

De acordo com Monitor (2009), o estágio profissional propicia ao estudante a complementação do processo de ensino/aprendizagem e deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com o programa de curso, a fim de se constituir um instrumento de integração, no que se refere ao aprendizado técnico, cultural, científico e de relacionamento humano.

É importante ressaltar que o estágio profissional visa: proporcionar ao futuro profissional a oportunidade de ampliar e adequar conhecimento técnico e científico, visando à integração da teoria e prática no desenvolvimento de habilidades requeridas para a formação do perfil do profissional; exercitar-se na perspectiva da prática profissional por meio de sua inserção em situação real de trabalho; conhecer a realidade socioeconômica e cultural da população no contexto da área de atuação do estágio; desenvolver a capacidade de crítica e percepção

humana da realidade, identificando seu potencial como elemento de transformação da sociedade (MONITOR, 2009).

Emprega-se a esse tipo de estágio alguns critérios de avaliação como: assiduidade, iniciativa, interesse, responsabilidade, adaptação ao trabalho, disciplina, relações interpessoais, conhecimento técnico, técnicas de trabalho e segurança do trabalho (MONITOR, 2009).

Com base em Monitor (2009) a assiduidade refere-se ao ato de comparecer com regularidade tendo de desempenhar seus deveres ou funções, tendo como base o cumprimento dos horários estabelecidos para o trabalho e aos prazos das tarefas; Iniciativa é a ação daquele que é o primeiro a propor e/ou realizar uma tarefa, no sentido de empreender um determinado estudo, pesquisa programa ou trabalho. A pessoa a qual possui iniciativa normalmente está sempre em processo desafios, na busca constante de uma prática profissional que possa contribuir para o aprimoramento técnico-científico da sua profissão e do meio em geral no qual ela se insere; Interesse é o envolvimento contínuo em todas as tarefas, com participação ativa e voluntária. A pessoa interessada se empenha em atividades que estejam ou não sob sua responsabilidade, pode também fluenciar visões e campos diferentes; Responsabilidade Profissional é a postura consciente no desenvolvimento das atividades e de suas implicações; Adaptação ao Trabalho é o ajustamento da pessoa às condições do ambiente físico e à função que irá desenvolver; Disciplina é a observância e obediência de acordo com a ordem de hierárquica imposta ou livremente consentida. A pessoa disciplinada conhece os limites de atuação; Relações Interpessoais refere-se ao comportamento adequado em relação á diversas situações. Conforme Monitor (2009), fazem parte das relações interpessoais a antecipação aos conflitos e a manutenção da convivência, da amizade afetiva e profissional condicionada a uma série de atitudes recíprocas; Conhecimento Técnico é a apropriação do objeto pelo pensamento, como quer que se conceba essa apropriação: como definição, como percepção clara, apreensão completa, análise, etc.; Técnicas de Trabalho é a maneira, jeito ou habilidade especial para executar as tarefas e Segurança do Trabalho é o desenvolvimento dos procedimentos, com a garantia da manutenção da integridade física do agente da ação, dos demais envolvidos na empresa.

Para tanto, Buriolla (apud, SOUZA, 1999) ressalta que esse tipo de estágio é essencial á formação do aluno, pelo fato de propiciar um momento específico de sua aprendizagem, uma reflexão sobre o agir profissional e uma visão crítica das relações existentes no mercado de trabalho. Por tudo isso, esse exercício deve ser apoiado na supervisão, enquanto processo dinâmico e criativo, tendo em vista possibilitar a elaboração de novos conhecimentos.

O estágio profissional é tido como um período de suma importância, sendo desenvolvido durante o processo de formação de maneira independente, a fim de subsidiar conhecimento prático, experiência para o futuro exercício da profissão.

Nesse caso o processo de estágio também refere-se a apreensão da realidade, pois o mesmo deve indicar como o aluno absorve e se insere naquele ambiente, deve conduzir o “olhar” do aluno, para que ele possa enxergar em cada detalhe “o todo”, o como “agir” diante de certas situações (PIMENTA, 2006).

É importante ressaltar que o futuro profissional deve ser levado a perceber no estágio a possibilidade de se ver não como um manipulador de instrumentos ou simples executor de atividades, mas sim como construtor de propostas que contribuirão no processo de formação daqueles que se encontram, nos diferentes espaços de intervenção da educação física, tendo como base os saberes adquiridos durante o processo de formação. Desse modo o profissional poderá exercer conscientemente posturas mais críticas no exercício da sua prática profissional (MORAES et al., 2008).

A necessidade de um aumento da vivência da profissão pode representar um grande avanço para a formação profissional, transformando a ênfase utilizada na realização de habilidades motoras, para o objetivo de treinar os graduandos a perceberem os problemas, analisá-los cuidadosamente adotarem as decisões necessárias, ou seja, pensar como um profissional de

educação física e não como um mero executor de tarefas e habilidades motoras (TEIXEIRA, 1993).

O estágio nesse contexto possibilita a discussão, a análise e formação de opiniões, ou seja, pensar sobre os problemas característicos da profissão. Nesse sentido o estágio profissional oferece uma forma de treinar estudantes e suas habilidades práticas, ao mesmo tempo em que contribui no processo de ensino aprendizagem, na formação profissional e na aquisição de novos saberes, a fim de serem desenvolvidos no exercício da futura profissão, visto que busca-se a formação de profissionais que possam desenvolver várias funções, por isso deve-se privilegiar a oportunidade para que o aluno desenvolva as suas capacidades em todas as áreas em que está inserido, pois dessa forma saberá realizar qualquer função (BOK apud, FÁVARO; NASCIMENTO; SORIANO, 2006).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Estágio Profissional é o momento para a integração entre a teoria e a prática, a partir de experiências vividas, em contextos que envolvem diferentes visões e dimensões da realidade, possibilitando a formação de um profissional crítico e criativo, em condições de enfrentar desafios e explorar oportunidades nas diferentes áreas da Educação Física.

O processo de estágio auxilia expressivamente na formação, pois é só por meio da vivência no meio profissional que se consegue constituir uma base de formação profissional e pessoal (MORAES et al., 2008).

Para tanto, os estágios na área da Educação Física necessitam ser encarados como um importante momento de produção e aquisição de conhecimentos que precisam ser valorizados pela abordagem profissional e em relação à reflexão acerca da realidade de atuação que propiciam (CARVALHO; OISHI; TEIXEIRA, 2008).

Para uma formação qualificada, o Profissional de Educação Física deve desenvolver seu trabalho com eficiência e responsabilidade durante o processo do Estágio. Além disso, é importante ressaltar que as dificuldades são muitas no desenvolvimento do estágio profissional, principalmente pelo fato de não haver um fazer pedagógico pronto e uma base teórica fundamentada na qual se pode basear, visto que a produção de referenciais teóricos na área de Estágio Profissional encontra-se em estágio inicial de produção, por isso é necessário que se pesquise sobre a temática em questão enfocando-se especialmente as questões relacionadas ao fazeres e saberes produzidos nesse contexto.

#### **5 REFERÊNCIAS**

CALIMAN, Breno Cephaz Feitoza. **As contribuições provenientes do estágio extracurricular na musculação e sua ajuda na formação profissional em Educação Física**. 2001. Monografia. Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2001.

CARVALHO, F. C. A; OISHI, L. E. F; TEIXEIRA, M. Da. S; Estágio Supervisionado: Desenvolvimento da capacidade profissional do educador físico. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 5, n. 1, p. 74-83, jun. 2008. Disponível em: <<http://revistas.unoeste.br/revistas/ojs/index.php/ch/article/view/276>> Acesso em 06 de Jun. de 2010.

FÁVARO, E. P; NASCIMENTO. G.Y; SORIANO, J. B. O conteúdo da intervenção profissional em educação física: o ponto de vista de docentes de um curso de formação profissional. **Movimento**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 199-221, maio/ago. 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

ILHA, F. R. D. S; KRUG, R. D. R; KRUG, H. N. A experiência docente na prática de ensino/estágio curricular supervisionado em educação dos acadêmicos do cefd/ufsm (currículo 1990). **Pedagógica**, Unochapecó, v. 11, n. 22, p. 85-108, Jan/Jun. 2009.

JANUÁRIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA. **Anais: II SHIAM**. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATOS, Maria amélia. A definição de diretrizes em uma estruturação curricular em Psicologia e o estágio de formação profissional. **Psicólogo in Formação**, São Paulo, n. 4, p. 11-24, jan/dez. 2000.

MONITOR, Instituto. **Estágio profissional supervisionado**. Disponível em [http://www.institutomonitor.com.br/marketing/acoes/Estagio\\_Profissional\\_Supervisionado\\_2009.pdf](http://www.institutomonitor.com.br/marketing/acoes/Estagio_Profissional_Supervisionado_2009.pdf) acesso em 18 de mar. 2010.

MORAIS, V. E; CABRAL, P. A.; SOUZA, N. L.; ALCÂNTARA, M. S. De. O estágio supervisionado nos cursos de graduação em Educação Física: Um desafio presente nesta formação. **Dialogia**, São Paulo, v. 7, n.2, p. 199-209, 2008. Disponível em <<http://www4.uninove.br/ojs/index.php/dialogia/article/view/998/1536>> Acesso em 06 de abril 2010.

MOREIRA, E. C; PEREIRA, R. S; LOPES, T. C. Perfil profissional dos professores de educação física do estado de Mato Grosso: apontamentos iniciais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 16., 2009, Salvador. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <http://cbce.tempsite /congressos/index.php/CONBRACE/XVI/shedConf/presentations>>. Acesso em 10 out. 2009.

PEREIRA, Raquel Stoilov; MOREIRA, Evandro Carlos; PICCOLO, Vilma Lení Nista. Aspectos legais da formação profissional em Educação Física. **Lecturas Educación Física y Deportes (Buenos Aires)**, v. Año 12, nº 110, Julho de 2007. <<http://www.efdeportes.com>> acesso em: 04 de mai. 2010.

PIMENTA, S. G.; **O Estágio na formação de professores unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

RAMOS, Glauco Nunes Souto. **Preparação profissional em educação física: a questão dos estágios**. 2002. Monografia (Pós - Graduação Lato Senso em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, 2002.

SILVA, Paulo da Trindade Nerys. **A formação do professor de educação física no Brasil: avanços e retrocessos**. 2002. 313f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, São Paulo, 2002.

SOUZA, Renato Tarciso Barbosa de. **O papel do estágio na formação profissional do arquivista: A experiência do curso de arquivologia da universidade de Brasília**. Disponível<[http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/1446/1/CAPITULO\\_PapelEstagioFormacao.pdf](http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/1446/1/CAPITULO_PapelEstagioFormacao.pdf)> Acesso em: 05 fev. 2010.

TEIXEIRA, L. A. Estudo da motricidade humana como fonte de ordem para um tema científico, uma profissão e um componente do currículo escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 7, n. 8, p. 77-91, jan/jun, 1993.

Endereço: Rua José Severino, n. 12, Vera Cruz.  
CEP: 29.146.791, Cariacica - ES.  
Tel: (27) 9871-3455  
Email: taty.tavares06@hotmail.com